



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF



Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



ATA DA 2^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT – CCF EXERCÍCIO DE 2025

Data: 14/05/2025, das 14h30 às 16h30.

Local: Sala dos Conselhos, 5º andar, Bloco E, Esplanada dos Ministérios, Brasília-DF.

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MGZkMTFmNzctOWE1ZC00ODdjLTkwYTUtOGFjZDc3MDdjNDQz%40thread.v2/0?context=%7b%22Id%22%3a%22bea6516b-68f0-4b48-8d01-bd769a13f065%22%2c%22Oid%22%3a%22cd12fb4f-c86c-4bb2-b5ba-d417bdfcb9f4%22%7d

Membros presentes:

Nome	Representação	Participação
Luis Manuel Rebelo Fernandes	Presidente do CCF e do CGs: CT-FVA, CT-Infra e CT-Petro	Presencial
Celso Pansera	Finep	Virtual
Ricardo Galvão	CNPq	Presencial
Osório Coelho Guimarães Neto	Presidente CT-Mineral e CT-Energ/CT-Transporte	Presencial
Raphael Padula	Presidente CT-Aero e CT-Espacial	Presencial
Osvaldo Luiz Leal Moraes	Presidente CT-Aqua e CT-Hidro	Presencial
Sônia da Costa	Presidente do CT-Agro	Presencial
Cristiane Vianna Rauen	Presidente CT-Amazônia	Presencial
Leandro Bortolozo Pedron	Presidente do CT-Biotec	Virtual
Elias Ramos	Substituto da Presidente do CT-Saúde	Virtual
Hamilton José Mendes da Silva	Substituto do Presidente do CT-Info-CATI	Presencial

Demais participantes:

1. Maria Luiza Rangel – SEXEC/MCTI;
2. Mariana Marques Vidal – CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
3. Thiago Varanda – CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
4. Lilian Peters - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI; (virtual)
5. Marcia Godoi - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI; (virtual)

Pauta:

- 1. Abertura;**
- 2. Arrecadação FNDCT x LOA;**
- 3. Revisão dos programas do FNDCT;**
- 4. Consolidação para o PAI 2025;**
- 5. Deliberação de ajustes de Anexos;**
- 6. Registro das deliberações em Ata.**

1. Abertura

O Sr. Luis Fernandes iniciou a reunião cumprimentando a todos, apresentou a pauta a ser vencida na reunião. Contextualizou que o cronograma de revisão dos Programas do PAI 2025, encontra-se na fase final, após discussões iniciadas em outubro e aprofundadas pelos Comitês Gestores (CGs). Com a LOA aprovada, foram definidas as alocações e recebidas variadas sugestões que serão aqui consolidadas e, posteriormente, apresentadas na reunião do Conselho Diretor (CD/FNDCT), em 28 de maio, momento em que se encerrará o processo com a aprovação do PAI, com projeção plurianual até 2029.

2. Arrecadação FNDCT x LOA

O Sr. Luis Fernandes relatou que o orçamento do FNDCT em 2024 foi de R\$ 12,7 bilhões, mas que a arrecadação real atingiu R\$ 16,7 bilhões. Para 2025, o valor aprovado na LOA foi de R\$ 14,7 bilhões, R\$ 2 bilhões a menos do que a arrecadação efetiva do ano anterior. Explicou que, inicialmente, o PLOA previa um orçamento de R\$ 20,6 bilhões, mas, ao aplicar a DRU — que desvincula 30% das receitas desde 2016 — esse valor aprovado ficou reduzido. Enfatizou que até abril de 2025, a arrecadação já superou em 21% o mesmo período de 2024, sinalizando uma possível arrecadação anual de R\$ 17,8 bilhões. Diante disso, o Ministério apresentou ao Ministro da Fazenda a necessidade de recomposição do orçamento do FNDCT com base em projeções realistas, e há a expectativa de que essa recomposição possa ser considerada ainda no segundo semestre de 2025.

Em razão do quadro exposto, explicou que, as deliberações do FNDCT no âmbito do CCF estão limitadas à alocação orçamentária aprovada na LOA 2025. Informou que caso ocorra a recomposição do orçamento, novas reuniões dos CGs serão convocadas para deliberar acerca da alocação desses recursos adicionais. Quadro diverso ocorrerá no tocante à reunião do CD/FNDCT, em que será apresentada uma projeção de planejamento plurianual até 2029, baseada em dados reais de arrecadação, permitindo maior previsibilidade e estratégia na aplicação dos recursos.

3. Revisão dos programas do FNDCT

O Sr. Luis Fernandes informou que durante o processo de revisão dos programas do FNDCT, foram recebidas 118 propostas dos CGs. Destacou que destas propostas, 70 foram integralmente incorporadas aos Termos de Referência (TRs) dos programas e outras 40, por tratarem de sugestões de ordem operacional ou voltadas a ações específicas (como editais ou chamadas), serão encaminhadas às Agências de Fomento para avaliação e possível incorporação. Ressaltou que três sugestões estavam fora do escopo dos programas em função de referir-se a aspectos regulatórios, sendo direcionadas aos responsáveis pelos normativos. Por fim, comentou que apenas quatro propostas não foram aproveitadas: duas ligadas ao Programa 9, que trata da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa, por não estarem alinhadas aos desafios definidos pelo Comitê responsável; e duas referentes ao Programa 12, por ampliarem indevidamente o escopo do Programa (Desastres Climáticos), em face de abranger mudanças climáticas em geral. Reforçou o caráter amplamente participativo e produtivo do processo de revisão, destacando o alto índice de aproveitamento das contribuições.

3. Principais alterações incorporadas aos programas do FNDCT e seus TRs

O Sr. Luis Fernandes destacou as principais alterações realizadas no escopo dos Programas de Investimento do FNDCT, o que inclui a criação de dois novos programas: o **Programa 11 – Inteligência Artificial Brasil**, que dá desdobramento às ações previstas no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), e o **Programa 12 – SOS Clima Brasil**, voltado ao monitoramento e enfrentamento de desastres climáticos. No **Programa 5 – Conhecimento Brasil**, informou que foi ampliado o escopo para incluir ações de fixação de jovens pesquisadores e atração de lideranças científicas internacionais, além da atenção especial à fixação de pesquisadores na Região Amazônica. Já no âmbito do **Programa 6 – Política com Ciência**, foi incorporada uma nova linha voltada à popularização da ciência, a ser executada em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs). Destacou que também foram feitas alterações nos TRs dos Programas 1, 2, 3, 5 e 6 para incorporar ações de IA do PBIA. O **Programa 3 - Conecta & Capacita** foi expandido para contemplar conectividade internacional via Rede CLARA e BRICS, bem como a interconexão de centros de computação de alto desempenho nacionais. Explicou que essas mudanças refletem um esforço de alinhamento com demandas estratégicas e tecnológicas, além de promover a valorização e permanência de talentos no país.

Em seguida, foi realizada a apresentação, programa por programa, das descrições e respectivas linhas de atuação, já atualizadas com base nas sugestões recebidas. Ressaltou-se que esse conteúdo já havia sido previamente disponibilizado aos membros, permitindo amplo conhecimento prévio das propostas. As atualizações refletem as alterações que passarão a vigorar nos TRs de cada programa, proporcionando uma visão clara, estruturada e alinhada às contribuições apresentadas. Algumas sugestões finais de redação também foram acolhidas e incorporadas aos documentos correspondentes.

Todos os membros manifestaram concordância e homologaram o trabalho de revisão realizado nos Termos de Referência dos Programas, reconhecendo o esforço coletivo na incorporação das contribuições recebidas e na atualização dos TRs, o que garantiu maior alinhamento estratégico e aprimoramento das diretrizes de atuação.

4. Consolidação para o PAI 2025

O Sr. Luis Fernandes destacou que, com a possibilidade de aprovação de planos plurianuais, o CD/FNDCT aprovou, em 2023, um planejamento para o triênio 2023-2025 com previsão de R\$ 12,7 bilhões distribuídos entre os programas do FNDCT. Entretanto, relatou que em decorrência de atrasos, consumindo menos recursos até 2025, a execução de alguns programas sofreu variações: **Programa 5 - Conhecimento do Brasil**, **Programa 9 - Defesa** e **Programa 10 - Segurança Alimentar**. Já outros programas tiveram execução superior à prevista, devido à alta demanda qualificada decorrente da autorização por parte do CD/FNDCT para ampliação dos editais: **Programa 1 – Pró-Infra**, **Programa 2 - Mais Inovação** e **Programa 7 - Identidade Brasil**. Sobre os novos programas, **IA Brasil** e **SOS Clima Brasil**, informou que eles foram incorporados ao PAI 2025, com previsão de execução parcial, sendo o restante incluído no planejamento plurianual até 2029. Ressaltou que toda a execução seguiu autorizações formais dos CGs e do CD/FNDCT, refletindo um acompanhamento consistente do planejamento plurianual, ainda que com ajustes esperados conforme a dinâmica dos programas.

Ato contínuo, o Sr. Luis Fernandes apresentou um quadro geral de alocação dos recursos do FNDCT para 2025, consolidando todas as fontes orçamentárias envolvidas. Destacou que o panorama inclui a carteira de projetos contratados em gestões anteriores — no valor de R\$ 944 milhões — bem como as deliberações mais recentes dos CGs no âmbito dos 12 Programas atualmente vigentes. Explicou que o quadro discrimina tanto a origem quanto o destino dos recursos, abrangendo subvenções, ações executadas pela Finep e pelo CNPq e equalizações, oferecendo uma visão detalhada da alocação por Programa e por Fonte, com base na LOA vigente. Encerrou reiterando que o valor total alocado está subestimado e que há expectativa de recomposição orçamentária ao longo de 2025.

Na sequência, o Sr. Luis Fernandes apresentou um quadro que consolida as alocações dos recursos não comprometidos em 2025 com pelos Fundos Setoriais, ou seja, aqueles ainda disponíveis após deduções de compromissos anteriores (Carteira Prévias). Nem todos os fundos dispunham de saldo livre, devido à subestimação orçamentária e à alocação já realizada pela LOA. Entre os que tinham recursos, o CT-Agro destinou R\$ 4,3 milhões ao Programa 10; o CT-Aquaviário, R\$ 3 milhões ao Programa 12; o CT-Biotec, R\$ 16,3 milhões ao Programa 5; o CT-Mineral, R\$ 1,2 milhão ao Programa 2; o CT-Petro, R\$ 8,2 milhões ao Programa 6; e o CT-Saúde, R\$ 153,6 milhões também ao Programa 2. Explicou que esses valores compõem parte do total geral apresentado no quadro anterior de alocação dos recursos do FNDCT para 2025. Enfatizou que se trata apenas da homologação dessas decisões, que serão encaminhadas para aprovação final do CD/FNDCT, responsável por aprovar o Plano Anual de Investimentos (PAI).

Com o objetivo de esclarecer eventuais dúvidas, o Presidente do CCF informou que as recomendações dos CGs relativas à subvenção econômica não aparecem destacadas individualmente nos quadros de alocação por programa, pois já estão incorporadas à linha orçamentária específica de subvenção, incluída na categoria de “demais ações”. Assim, afirmou que, embora não estejam explicitadas separadamente, essas iniciativas estão devidamente contempladas no orçamento global apresentado.

A proposta de consolidação do PAI 2025 foi homologada por unanimidade pelos membros presentes, estando agora apta para ser encaminhada ao CD/FNDCT para apreciação e deliberação final.

5. Deliberação de ajustes de Anexos

A Sra. Mariana Vidal, Coordenadora-Geral de Governança de Fundos, informou que a Finep encaminhou um ofício solicitando três ajustes operacionais: o primeiro propõe a inclusão de um projeto de demanda qualificada, porém não contemplado por falta de recursos, no valor de R\$ 13 milhões, referente à única proposta do estado de Alagoas no edital de Parques Tecnológicos, dentro do Anexo 11 do **Programa 2 - Mais Inovação**; o segundo ajuste trata da retirada da tabela de itens detalhados, e todas as suas menções, do Anexo do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) do **Programa 8 – Projetos Estratégicos Nacionais**, para facilitar a gestão e execução do projeto, evitando a necessidade de novas deliberações sempre que houver pequenas mudanças nas rubricas; e o terceiro ajuste consiste na correção terminológica de um projeto do Laboratório Integrado de Geointeligência e Modelagem de Redes de Ilícitos da Amazônia (LIGEM.Redes), substituindo o termo “encomenda tecnológica” por apenas “encomenda”, evitando confusão com as encomendas previstas no Decreto do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, uma vez que o FNDCT adota outro regulamento, baseado na Resolução 845 do CD/FNDCT.

A Sra. Mariana Vidal informou que já está em andamento a criação de um grupo de trabalho vinculado ao CD/FNDCT, com participação da CNI, Finep e CNPq, com o objetivo de revisar a Resolução nº 845 e propor melhorias operacionais nos fluxos e processos do FNDCT. Explicou que após pouco mais de um ano de aplicação da norma, foram identificados diversos pontos que podem ser aprimorados para tornar a gestão mais eficiente. Ressaltou que houve um parecer jurídico favorável à constituição do grupo e a expectativa é a de que as propostas de aperfeiçoamento sejam discutidas já na próxima reunião do CD/FNDCT, no dia 28 de maio.

As propostas de ajustes dos anexos foram submetidas à votação e homologadas por unanimidade pelos membros presentes.

6. Registro das deliberações em Ata

Para fins de registro em Ata, foi apresentado um quadro de deliberações eletrônicas aprovadas pelos membros do CCF. São elas: nº 8/2025 e nº 9/2025, ocorridas entre 07/04/2025 e 23/04/2025, conforme descrição no quadro abaixo:

Deliberação	Doc. Sei deliberação	Data de envio	Doc. Sei Resultado	CONTEÚDO
nº 08/2025	12744005	07/04/2025	12757746	Rerratificação do Anexo A2.3 (P6) - DS Rerratificação 2 IA Bolsa Família (12758276) Retificação do Anexo A2.11 (P6) - MAPA - Drones IA p/ Agricultura (12741220) Aprovação do Anexo A2.15 (P6) - SG/PR - Rede PesqExt Participação Social (12726067) Aprovação do Anexo A2.16 (P6) - MRE Diplomacia da Inovação (12741535)
nº 09/2025	12785837	23/04/2025	12801070	Retificação do Anexo A1 (P4) - Chamada Pró-Amazônia (12614480) Retificação do Anexo A2.5 (P6) - Soluç Tecnol Agric_Familiar (12783942) Aprovação do Anexo A22 (P1) - Navio Polar Almirante Maximiano (12785367) Aprovação do Anexo A23 (P1) - Navio Hidroceanográfico Vital de Oliveira (12785495)

Ao final o Presidente do CCF agradeceu a participação de todos os membros do CCF e finalizou a reunião.

Luis Manuel Rebelo Fernandes
Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT

Apresentação da 2ª Reunião Ordinária do CCF:



Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Comitê de Coordenação do FNDCT

2ª Reunião Ordinária

14.05.2025

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INovaÇÃO



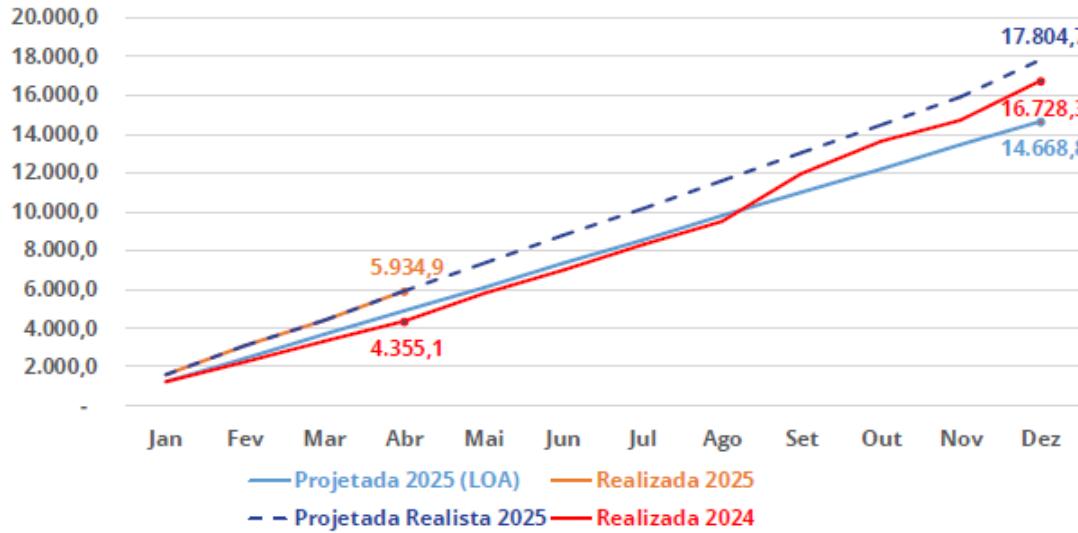
Pauta:

1. Abertura
2. Arrecadação FNDCT x LOA
3. Revisão dos programas do FNDCT
4. Consolidação para o PAI 2025
5. Deliberação de Ajustes em Anexos
6. Registro das deliberações eletrônicas em ata

Cronograma de Revisão dos Programas do PAI



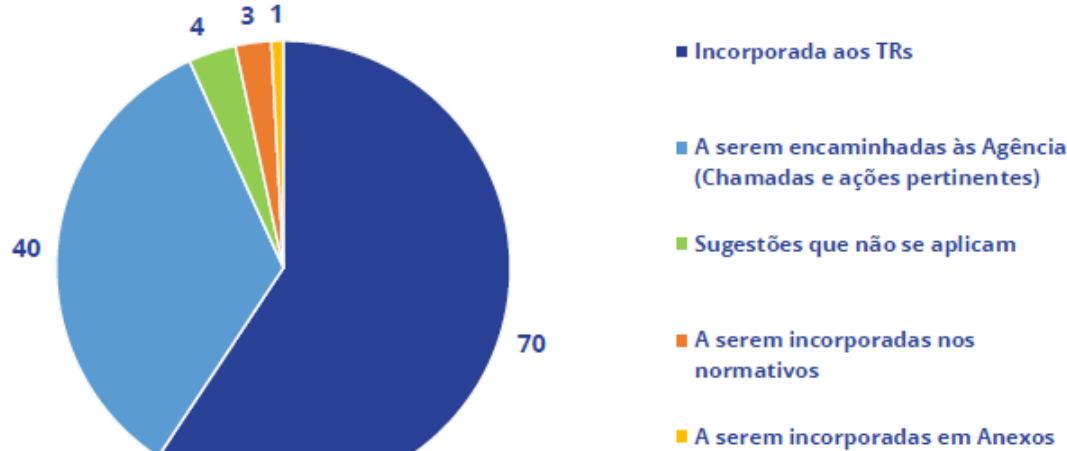
Arrecadação FNDCT x LOA



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Revisão dos programas do FNDCT



Total de sugestões: 118

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Principais alterações incorporadas aos Programas do FNDCT e seus TRs

- Criação do Programa 11 - IA Brasil
- Criação do Programa 12 – SOS Clima Brasil
- Inclusão da dimensão de fixação e atração no Programa 5 – Conhecimento Brasil (com atenção especial para Região Amazônica)
- Inclusão de linha para popularização da ciência no Programa 6 – Política com Ciência
- Inclusão de ações do PBIA nos Programas 1, 2, 3, 5 e 6
- Inclusão da conectividade internacional (Rede CLARA e BRICS) no Programa 3 – Conecta e Capacita

1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e ICTs (PRÓ-INFRA)

DESCRÍÇÃO	<p>Programa integrado de recuperação, atualização e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, básica e aplicada, visando colocar o Brasil em condições de desenvolver projetos científicos e tecnológicos na fronteira do conhecimento, focados no apoio a programas estratégicos nacionais e ao desenvolvimento industrial em áreas prioritárias. Deve ser dada especial atenção às parcerias com as unidades da Federação, visando promover maior integração e redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I, assim como à retenção de pesquisadores no Sistema.</p>
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<p>1. Recuperação, atualização e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nacional. Esta Linha de Atuação contempla três iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Apoio a reparos de equipamentos;1.2. Recuperação e atualização de parques laboratoriais;1.3. Expansão de parques laboratoriais. <p>2. Apoio à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica em áreas prioritárias e estratégicas, alinhadas com as missões da Nova Indústria Brasil (NIB): cadeias agroindustriais sustentáveis; complexo econômico industrial da saúde; complexo tecnológico-industrial da defesa; transformação digital; transição energética; e infraestrutura urbana e mobilidade sustentável.</p> <p>3. Apoio à infraestrutura de computação para Inteligência Artificial sustentável em ICTs:</p> <ul style="list-style-type: none">3.1. Expansão da infraestrutura computacional para IA em ICTs.3.2. Implementação de infraestrutura energética sustentável para instalações de IA em ICTs. <p>4. Redução de assimetrias no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação via expansão da infraestrutura científica e tecnológica nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa – FAPs locais).</p> <p>5. Apoio à constituição de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).</p> <p>6. Apoio a projetos emergenciais de pesquisa .</p> <p>7. Apoio a projetos de cooperação internacional.</p>

2. Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis (Mais Inovação Brasil)

DESCRIÇÃO	Programa integrado de apoio à inovação nas empresas no contexto da Nova Indústria Brasil (NIB), com articulação de instrumentos e ações sistêmicas para a promoção da industrialização nacional com base em conhecimento avançado, focado (i) nas cadeias agroindustriais sustentáveis; (ii) no complexo econômico-industrial da saúde; (iii) na infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentável; (iv) na transformação digital; (v) na transição energética e descarbonização; e (vi) no complexo industrial e tecnológico da Defesa. Deve ser dada especial atenção para a parceria de empresas de diferentes portes com ICTs, bem como para programas descentralizados de apoio à inovação em parceria com as unidades da Federação.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	1. Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética. 2. Complexo econômico e industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde. 3. Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades. 4. Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade. 5. Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras. 6. Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais. 7. Apoio Sistêmico à Inovação empresarial, diretamente ou através de instituições parceiras (TECNOVA e CENTELHA, EMBRAPAII, Fundos de Investimentos, parques tecnológicos, centros de inovação, centros nacionais ou regionais de PD&I, incubadoras de empresas, startups e ações de apoio à cadeia de valor da Inteligência Artificial). 8. Apoio à cooperação internacional para a inovação empresarial (Apoio a programas de parcerias de cooperação internacional).

3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital (Conecta & Capacita Brasil)

Descrição	Programa integrado de promoção da conectividade digital nacional (infovias estaduais e redes metropolitanas) e internacional (Rede CLARA e BRICS), acoplado a programa massivo de capacitação digital incluindo Inteligência Artificial.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ul style="list-style-type: none">- Conecta (RNP): Programa de promoção da conectividade digital em todo o território nacional, via infovias estaduais e redes metropolitanas.<ul style="list-style-type: none">• Infovias para Educação e Pesquisa - Ampliação da Rede Ipê.• Infovias para Educação e Pesquisa - Infovias estaduais.• Infovias para Educação e Pesquisa – Rede de e-ciência.• Infovia Nacional para IA – Rede de alta velocidade para supercomputação• Infovias Internacionais para IA – Rede CLARA e BRICS- Capacita: Programa massivo de capacitação digital, incluindo Inteligência Artificial.- Programa de capacitação digital em escolas, em articulação com o MEC e Secretarias Estaduais e Municipais de CT&I e de Educação.- Programa Nacional de capacitação digital, incluindo IA.



4. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica (Pró-Amazônia)

DESCRIÇÃO	Programa integrado de desenvolvimento sustentável e soberano da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais, incluindo tecnologias de telecomunicação e monitoramento aeroespacial.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Apoio à infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região amazônica voltada para recuperação, atualização, interiorização e criação de laboratórios, acervos científicos, históricos e culturais e coleções biológicas.2. Apoio a projetos de inovação de empresas nas áreas de bioeconomia e transição energética, incluindo temas como biotecnologia, cidades sustentáveis, descarbonização de processos produtivos, transformação digital, economia digital, restauração florestal, mobilidade e monitoramento ambiental.3. Fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em rede, incluindo projetos de inovação social, visando apoiar ou criar centros avançados em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.4. Apoio a projetos de cooperação internacional, visando o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

5. Programa de Repatriação, Fixação e Atração De Talentos (Conhecimento Brasil)

DESCRIÇÃO	Programa integrado de repatriação, fixação e atração de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem estabelecidos em ICTs e em empresas nacionais para desenvolvimento de projetos focados em programas estratégicos nacionais, no desenvolvimento industrial em áreas prioritárias e para a redução de assimetrias no Sistema Nacional de CT&I.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Repatriação de Pesquisadores: Chamada Pública para apresentação de projetos de pesquisadores brasileiros radicados no exterior, com bolsa em modalidade específica e enxoval de pesquisa.2. Fixação de Pesquisadores: Ampliação das ações para a fixação e o apoio, no país, a jovens pesquisadores e/ou com doutorado recente, incluindo novos referenciais de valores para bolsas e foco no combate às assimetrias regionais do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com especial atenção à Região Amazônica.3. Atração de Pesquisadores: Chamada pública destinada a atrair para o Brasil pesquisadores estrangeiros com atuação altamente relevante e liderança em suas áreas de pesquisa para cooperar com grupos de pesquisa nacionais em projetos estratégicos de interesse para o desenvolvimento do país.4. Apoio a projetos em rede com pesquisadores brasileiros no exterior: Chamada Pública para apresentação de projetos de cooperação de pesquisadores brasileiros radicados no exterior com pesquisadores de ICTs e empresas nacionais.5. Subvenção Econômica a Empresas: Chamada Pública de subvenção econômica para repatriar e fixar pesquisadores brasileiros e atrair pesquisadores estrangeiros altamente qualificados para desenvolver projetos de pesquisa e inovação nas empresas.



6. Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico (Política com Ciência)

Descrição	Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais, bem como de defesa, difusão e popularização da Ciência e da Tecnologia como alavancas para o desenvolvimento e superação de desigualdades no país.
Linhas de Atuação / Iniciativas Previstas	<ol style="list-style-type: none">1. Apoio a estruturação de redes temáticas/cooperativas de pesquisa para diagnóstico, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.2. Atualização e expansão de infraestrutura crítica de pesquisa para o apoio e desenvolvimento de políticas públicas.3. Promoção da defesa e popularização da ciência via chamadas públicas a serem lançadas em parceria com as unidades da federação.



7. Programa de apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais (Identidade Brasil)

DESCRÍÇÃO	Programa de restauração, digitalização e difusão de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para ações de proteção e ampliação de acesso, como a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de aplicativos e de software, visando garantir a sua integridade física e informatização.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. O Programa de apoio à recuperação e preservação de acervos científicos, históricos e culturais nacionais – Identidade Brasil, contempla duas iniciativas:<ol style="list-style-type: none">1.1. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos científicos1.2. Apoio à restauração, digitalização e difusão de acervos históricos e culturais

8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais

Descrição	Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos estratégicos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, os Projetos de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS, o Projeto Orion - Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (NB4) e o Projeto de expansão do SIRIUS.
Linhas de Atuação / Iniciativas Previstas	<ol style="list-style-type: none">1. Orion - Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica do CNPEM.2. Reator Nuclear Multipropósito Brasileiro – RMB3. Missão CBERS 5 e 6 - Projeto de Satélite de Observação Terrestre4. Sirius - Fase II - instalação de 10 novas linhas de luz

9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa

Descrição	Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas de guiamento, de controle e de navegação com aplicação em mísseis, foguetes e veículos não tripulados terrestres / aéreos / navais;2. Sistemas de sensoriamento remoto e de consciência situacional com aplicações para a Defesa, sensores diversos;3. Aplicações em Inteligência Artificial (IA), Defesa e Segurança Cibernética, Tecnologias quânticas e robótica;4. Tecnologias associadas as áreas nuclear e de energia para a Defesa;5. Tecnologias relacionadas a foguetes e veículos lançadores de satélites: hipersônica, sistemas propulsivos, componentes químicos e energéticos especiais, materiais compostos, componentes mecânicos, elétricos e eletrônicos voltados para aplicação espacial.

10. Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome com inclusão socioprodutiva

DESCRIÇÃO	Programa integrado para o desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza, por meio do apoio à pesquisa e desenvolvimento de bioinsumos, bioproductos e outras soluções que enriqueçam a nutrição de plantas para consumo humano, e que promovam a estruturação de arranjos produtivos locais e o fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar, aquicultura e pesca artesanal, ampliando a geração de trabalho e renda nas diferentes regiões, considerando a diversidade de biomas e sistemas de produção.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para aumento da produtividade na agricultura familiar, aquicultura e pesca artesanal, bem como para o acesso a água no semiárido.2. Desenvolvimento de soluções tecnológicas para cadeias socioprodutivas da Bioeconomia e sistemas agroalimentares.3. Estruturação e tecnificação de empreendimentos rurais.4. Apoio a projetos de cooperação internacional em segurança alimentar e nutricional.

11. Programa Brasileiro de Inteligência Artificial (IA BRASIL)

Descrição	Programa integrado de desenvolvimento, capacitação, aplicação e difusão da inteligência artificial no Brasil, focado na solução dos grandes desafios nacionais e na promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação, baseado em fontes energéticas renováveis e uso mais eficiente de recursos energéticos e hídricos.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Infraestrutura e desenvolvimento de IA: investimentos essenciais em infraestrutura digital e computacional e em pesquisa para sustentar o desenvolvimento e a implementação de sistemas de IA, com ênfase particular na promoção de sistemas de inteligência artificial sustentáveis. Esta linha se desdobra em quatro dimensões.2. Difusão, Formação e Capacitação em IA: formação em IA desde educação básica até pós-graduação, incluindo requalificação profissional, conscientização pública sobre impactos da tecnologia e incentivo à inclusão digital por meio da IA. Esta linha se desdobra em três dimensões.3. IA para melhoria dos serviços públicos: desenvolvimento e implementação de soluções de IA para abordar gargalos específicos na administração pública e aprimorar a eficiência governamental, melhorando a qualidade dos serviços e processos. Esta linha se desdobra em três dimensões.4. IA para inovação empresarial: estruturação da cadeia de valor da IA promovendo o desenvolvimento, a aplicação e a difusão da IA no setor empresarial em alinhamento com a NIB, com incentivos à adoção de soluções de IA por empresas de todos os portes e setores, incluindo soluções para os desafios da indústria brasileira. Esta linha se desdobra em duas dimensões.5. Apoio ao Processo Regulatório e de Governança da IA: contribuições para a consolidação de um arcabouço regulatório e de governança nacional e global da IA. Esta linha se desdobra em duas dimensões.

12. Programa de Monitoramento e Enfrentamento de Desastres Climáticos (SOS Clima Brasil)

DESCRÍÇÃO	Programa integrado de infraestrutura e pesquisa, desenvolvimento e inovação para monitoramento e enfrentamento de impactos decorrentes de desastres climáticos. O SOS Clima Brasil desenvolve e implementa soluções científicas e tecnológicas para aumentar a capacidade nacional de prevenção, preparação, adaptação e redução dos impactos de desastres climáticos, priorizando abordagens interdisciplinares e interinstitucionais. O programa visa fortalecer a resiliência de ecossistemas, infraestruturas críticas, sistemas produtivos e comunidades, especialmente as mais vulneráveis.
LINHAS DE ATUAÇÃO / INICIATIVAS PREVISTAS	<ol style="list-style-type: none">1. Monitoramento e Previsão: Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias e sistemas avançados de monitoramento ambiental e climático, integrados em ecossistemas interoperáveis de bases de dados, para análise, previsão, preparação e alerta antecipado de desastres climáticos.2. Identificação de Vulnerabilidades: Fomento à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas que aumentem a capacidade de identificação e redução de vulnerabilidades em infraestruturas críticas, sistemas produtivos, ecossistemas e comunidades face a desastres climáticos.3. Planejamento Integrado: Desenvolvimento de plataformas, sistemas de suporte à decisão e ferramentas que integrem dados científicos e análises de risco para apoiar o planejamento territorial e setorial em múltiplas escalas (espaciais e temporais), incluindo cenários climáticos, protocolos de resposta, e gestão preventiva e adaptativa a desastres climáticos.4. Gestão de Desastres: Fomento ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para a gestão e o enfrentamento de situações críticas causadas por desastres climáticos.5. Resiliência Climática: Fomento ao desenvolvimento e à difusão de soluções tecnológicas para ampliar a resiliência de infraestruturas críticas, sistemas produtivos, ecossistemas e populações vulneráveis face aos impactos de desastres climáticos.6. Cooperação Internacional: Apoio a projetos cooperativos internacionais para intercâmbio de conhecimento, transferência de tecnologias avançadas e desenvolvimento conjunto de soluções para o monitoramento e enfrentamento de desastres climáticos

PAI 2023-2025 por Programa

	2023 a 2025		Diferença
	PAI Aprovado	Execução dos Programas	
1 - Pró-Infra	3.600,0	4.306,8	706,8
2 - Mais Inovação	3.600,0	3.972,7	372,7
3 - Conecta e Capacita Brasil	500,0	727,6	227,6
4 - Pró-Amazônia	500,0	426,6	-73,4
5 - Conhecimento Brasil	1.500,0	559,4	-940,6
6 - Política com Ciência	250,0	250,9	0,9
7 - Identidade Brasil	250,0	500,0	250,0
8 - Projetos Estratégicos Nacionais	1.500,0	1.984,9	484,9
9 - Defesa	500,0	330,1	-169,9
10 - Segurança Alimentar	500,0	358,0	-142,0
11 - IA Brasil		500,0	500,0
12 - SOS Clima Brasil		20,0	20,0
TOTAL (R\$ milhões)	12.700,0	13.937,0	1.237,0

Consolidação para o PAI 2025

Ação	Carteira Prévista não esquadrada nos Programas	Alocação por Programa												Total Alocado
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Espacial	3.020.896	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.020.896
Aeronáutico	3.424.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.424.696
Agronegócio	3.930.837	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.930.837
Amazônia	-	-	-	-	13.327.766	-	-	-	-	-	345.000.539	-	-	13.327.766
Aquário	7.075.775	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.075.775
Biotecnologia	703.500	-	-	-	14.000.000	16.301.500	-	-	-	-	-	-	-	31.008.000
Energia	7.458.815	-	8.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.484.815
FVA	27.122.449	-	106.234.797	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.357.246
Hidro	3.176.889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.176.889
Info/CBHI	-	-	-	8.468.976	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.468.976
Infra	37.962.727	1.592.251.036	46.000.000	-	80.467.236	-	82.414.000	-	-	51.624.419	-	-	-	1.993.339.422
Mineral	1.794.720	-	1.218.272	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000.000
Petro	8.698.523	-	23.099.309	-	-	-	8.220.168	-	-	-	-	-	-	40.000.000
Saúde	3.848.762	153.610.404	134.377.386	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	291.036.876
Transporte	2.110.403	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.110.403
Ação Transversal	137.403.379	146.502.133	61.418.063	-	47.070.828	-	79.267.308	403.630.506	-	-	-	-	-	875.470.216
Demais Ações da LOA*	697.513.627	296.579.387	1.240.294.096	203.069.248	69.725.595	391.987.537	94.049.696	-	320.100.000	-	67.260.613	500.000.000	16.967.528	3.690.547.980
TOTAL DO PROGRAMA	944.922.994	2.179.132.956	1.628.630.931	208.538.221	224.899.429	408.189.837	223.961.162	403.630.506	328.100.000	51.624.419	213.146.153	500.000.000	20.000.000	7.334.465.610

* Inclui subvenção, CNPq e OS

Alocação de Recursos Não Comprometidos - 2025

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2	5	6	10	12	Totais por Comitê
Espacial						-
Aeronáutico						-
Agronegócio				4.279.659		4.279.659
Amazônia						-
Aquaviário					3.032.475	3.032.475
Biotecnologia		16.301.500				16.301.500
Energia						-
FVA						-
Hidro						-
Info/CATI						-
Infra						-
Mineral	1.215.272					1.215.272
Petro			8.220.168			8.220.168
Saúde	153.610.431					153.610.431
Transporte						-
TOTAL DO PROGRAMA	154.825.702	16.301.500	8.220.168	4.279.659	3.032.475	186.659.504

Deliberação de Ajustes em Anexos

Programa	Anexo	Alteração	Justificativa Finep
2 - MAIS INOVAÇÃO	11 - Ações Sistêmicas – CENTELHA III e Parques Tecnológicos	Suplementação da Chamada Pública MCTI/Finep/FNDCT – Parques Tecnológicos – 01/2024 no valor de R\$ 13.370.696,60	Abarcar a única proposta do Estado de Alagoas, classificada na nona posição, no valor de R\$ 14.992.843,05, considerando o caráter de redução de assimetrias regionais da ação.
8 - PROJETOS ESTRATEGICOS	4 - Reator Nuclear Multipropósito Brasileiro - RMB (CNEN)	Retirada da tabela de itens em "Descrição" assim como a retirada do cronograma de execução dos itens em "Resultados Esperados"	Considerando que o Plano de Trabalho foi aprovado no âmbito da deliberação do projeto pela Finep, e que há processos e alçadas internas à Finep para gestão de metas e relação de itens dos projetos durante sua execução, entende-se que não há necessidade de que o detalhamento de itens seja parte integrante do Anexo que aprova a ação.
6 - POLÍTICA COM CIÊNCIA	2.4 - Laboratório Integrado de Geointeligência e Modelagem de Redes de Ilícitos da Amazônia - LIGEM.Redes	Exclusão da indicação de celebração de encomenda tecnológica da "Justificativa para a escolha da modalidade"	A modalidade mencionada não se confunde com a encomenda prevista no art. 28 da Resolução nº 845/2024 do CD/FNDCT, cujo apoio se dá por meio de celebração de convênio voltado à pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Deliberações eletrônicas aprovadas

Deliberação	Doc. Sei deliberação	Data de envio	Doc. Sei Resultado	CONTEÚDO
nº 08/2025	12744005	07/04/2025	12757746	Rerratificação do Anexo A2.3 (P6) - DS Rerratificação 2 IA Bolsa Família (12758276) Retificação do Anexo A2.11 (P6) - MAPA - Drones IA p/ Agricultura (12741220) Aprovação do Anexo A2.15 (P6) - SG/PR - Rede PesqExt Participação Social (12726067) Aprovação do Anexo A2.16 (P6) - MRE Diplomacia da Inovação (12741535)
nº 09/2025	12785837	23/04/2025	12801070	Retificação do Anexo A1 (P4) - Chamada Pró-Amazônia (12614480) Retificação do Anexo A2.5 (P6) - Soluç ^a Tecnol Agric_Familiar (12783942) Aprovação do Anexo A22 (P1) - Navio Polar Almirante Maximiano (12785367) Aprovação do Anexo A23 (P1) - Navio Hidroceanográfico Vital de Oliveira (12785495)

Obrigado!



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 08/07/2025, às 14:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12954265** e o código CRC **2A2BCA43**.